

contra um

DESPEDIMENTO INJUSTO!



*Contra a prepotência!
A democracia não pode
Ficar à porta da Sotancro!*

Vítor anuel Correia trabalhador da SOTANCRO A - Venda-Nova (Amadora) desde o dia 1 de março de 1985, membro da Comissão de Trabalhadores e da Direcção do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Vidreira e está a ser alvo de um processo de despedimento cujos fundamentos são completamente falsos.



COMO SE “FABRICA” UM DESPEDIMENTO

- Na qualidade de membro da Comissão de Trabalhadores, de Delegado e Dirigente Sindical, o trabalhador apresentou-se na empresa para participar numa reunião entre a CT e a administração da SOTANCRO, no passado dia 3 de Novembro de 2011.
- Neste contexto foi abordado pelo Dr. Jorge Alexandre Ferreira, Presidente do Concelho de Administração da Empresa, convidando-o a uma conversa bilateral a realizar numa sala à parte.
- O Objectivo desta conversa era convencer o Vítor Correia a "vender" o seu posto de trabalho. Face à recusa de tal pretensão por parte do nosso Dirigente, o Dr. Jorge Ferreira passou numa primeira fase à intimidação. Não conseguindo atingir os seus objectivos, dada a coerência e firmeza do dirigente sindical o Dr. Jorge Ferreira (lamentável, vergonhosa e ardilosamente) inicia um deplorável espectáculo de encenação, procurando dar a entender que estava a ser agredido. Agressão que nunca existiu.

Esta "armadilha" tinha como objectivo, arranjar argumentos para a instauração de um processo disciplinar com vista ao despedimento deste representante dos trabalhadores.

É muito grave! É revoltante!

ESTA É MAIS UMA ACÇÃO DE INTIMIDAÇÃO E PERSEGUIÇÃO POR PARTE DA SOTANCRO, BA

Esta acção insere-se numa campanha de intimidação e perseguição aos dirigentes e trabalhadores mais reivindicativos, por estes contestarem e lutarem contra as alterações e retirada de direitos promovidas pela administração, nomeadamente a retirada dos prémios de produtividade e destruição de postos de trabalho.



Desde a aquisição da Sotancro pela A que esta forma de actuar, anti-democrática e autoritária, passou a ser quotidiana. Não cumprem o AE existente na Sotancro, retiram direitos, não negociam seriamente e imprimem o referido clima de medo e repressão por forma a que os trabalhadores desistam de exercer os seus direitos e lutarem por melhores condições de trabalho e de vida. Para esta administração s existem deveres

**NÃO PODEMOS FICAR INDIFERENTES!
ESTE DESPEDIMENTO É UM ACTO DE PREPOTÊNCIA
ANTI-SINDICAL, COM ENORMES E MUITO GRAVES
CONSEQUÊNCIAS PESSOAIS !**

*Contamos com a sua indignação!
Contamos com a sua solidariedade!*

**ACÇÃO DE SOLIDARIEDADE
1 DE FEVEREIRO - 14H30
FRENTE AO METRO DA AMADORA**



**UNIÃO
DOS SINDICATOS
LISBOA**